

# Assembleia

## União das Freguesias Bombarral e Vale Covo



Reunião ordinária  
13 de Dezembro de 2013

A

t

a

-

0

2

-

2

0

1

3



Assembleia da União das Freguesias de Bombarral e Vale Covo

ACTA Nº 02/2013

Aos treze (13) dias do mês de Dezembro, do ano dois mil e treze, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia do Bombarral, no edifício sede da autarquia, rua Luís de Camões nº 2, na vila do Bombarral, pelas vinte e uma horas (21.00h), de acordo com a convocatória do dia 02/12/2013, do corrente ano, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

- 1 - Discussão e votação do regimento da assembleia; -----
- 2 - Proposta de orçamento, referente ao período de 29/09/2013 a 31/12/2013 e mapa do pessoal; -----
- 3 - Apreciação e deliberação da localização da Sede das Freguesias; -----
- 4 - Apreciação e votação do Regulamento de Taxas e Licenças; -----
- 5 - Apreciação e votação das Grandes Opções do Plano, proposta de Orçamento e mapa de pessoal para o ano de 2014; -----
- 6 - Aprovação da inscrição da autarquia como associadas da ANAFRE. -----

Compareceram: -----

Pela Mesa da Assembleia de Freguesia: Eduardo João de Sousa e Andrade Viana Costa (PPD/PSD), na qualidade de presidente, Ana Maria da Cruz Fontoura da Silva (PPD/PSD), na qualidade de 1ª secretária e António Paulo Rodrigues Venâncio (PPD/PSD), na qualidade de 2º secretário. -----

Pelo Partido Social Democrata (PPD/PSD): Olga Cristina Carvalho Duarte Simão e Fernando Russo Abreu; -----

Pelo Partido Socialista (PS): Sérgio Manuel da Silva Duarte, Nuno Alexandre Gomes Vicente, Luísa Alexandra Gonzaga Teixeira da Silva e Germano Marcos Henriques Simões, em substituição de José Eduardo Alexandrino; -----

Pelo Centro Democrático Social (CDS/PP): Carlos Manuel Carvalho Duarte e Rui Jorge da Silva Gomes; -----

Pela Coligação Democrática Unitária (CDU): Ana Paula Carreira da Silva Santos e António Cândido Rosado Mil-Homens; -----

Pelo executivo das Juntas de Freguesia (J.F.) -----

António Feliciano Júnior, na qualidade de Presidente, Joaquim Marcos Rodrigues Henriques, na qualidade de tesoureiro, Catarina Isabel Pinheiro Vilão Simões, na qualidade de secretária, Luís José Coelho Pereira Bernardino e Mariana do Rosário Gomes Francisco Costa, na qualidade de vogais.-----

Período de antes do início da ordem de trabalhos: -----

O Presidente da Mesa da Assembleia (PMA) abriu a sessão, cerca das vinte e uma horas quinze minutos e de imediato, chamou Luísa Alexandra Gonzaga Teixeira da Silva para lhe conferir posse, como eleita à assembleia pelo Partido Socialista (PS) -----

Em seguida informou a assembleia que, como não recebera nenhum expediente, passava a palavra aos eleitos da assembleia para se pronunciarem sobre outros assuntos de interesse para a autarquia. -----

Intervenções. -----

O eleito António Rosado Mil-Homens perguntou o quê que a autarquia pensa fazer, em relação às instalações da Junta de Freguesia de Vale Covo. Pelo que se apercebeu não há nenhuma funcionária a trabalhar, actualmente, naquelas instalações. Também disse que uma vez que estávamos a iniciar uma assembleia com uma nova composição, talvez não fosse descabido ter trazido uma relação de bens. -----



O órgão executivo respondeu, através do tesoureiro Joaquim Marco Henriques que as instalações do Vale Covo não irão fechar. Irão, isso sim, transformar-se numa delegação da União das Freguesias e funcionará nos moldes anteriores, com uma funcionária avençada e estará aberta aos fregueses às terças e quintas-feiras, no período da tarde. Também se prevê dinamizar o próprio espaço. -----

Relativamente á relação de bens informou que neste momento há duas relações de bens, correspondentes a cada uma das freguesias, que estão disponíveis só que ainda não os uniformizamos. -----

O eleito Sérgio Duarte referiu que a sua intervenção era mais no sentido de esclarecer a assembleia. Sabe que, de acordo com a Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, doravante, os protocolos celebrados entre a Junta e a Câmara terão que ter o aval da assembleia. Por isso, gostaria que na próxima assembleia a Junta trouxesse o protocolo que assinou com a Edilidade sobre a contratação de um mecânico. -----

Não havendo mais intervenções, entrou-se no período da ordem de trabalhos. -----

Rectificação e aprovação da acta número três (nº 3) do ano 2013, do mandato anterior.

O Presidente da Mesa da Assembleia, depois de verificar que não havia rectificações a introduzir, passou à votação da acta tendo a mesma sido aprovada com cinco resultados favoráveis e oito abstenções. -----

Ponto nº 1 da convocatória: -----

1- Discussão e votação do regimento da assembleia. -----

Intervenções. -----

O eleito, Sérgio Duarte, referiu que o artigo 3º - Natureza das competências – não estava de acordo com o que se havia discutido previamente. Disse que se retirássemos, na segunda linha, a frase “disposto no artigo 3º “ o texto ficava como o acordado. Apresentou uma proposta para alteração do início do artigo 10º e que tem a ver com o texto do ponto nº 1 do artigo 8º. Portanto, o artigo 10º fica com a seguinte redacção inicial:” Terminado o período de intervenção, referido no ponto nº 1, do artigo 8º “, em cada sessão ou reunião ordinária ... -----

Posta a proposta a votação a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

A eleita Ana Paula Carreira da Silva Santos apresentou uma proposta no sentido de se alterar o artigo 2º, ponto nº 1 – Convocação das sessões. O texto proposto foi o seguinte: “ A assembleia reunirá, alternadamente, na sede da União das Freguesias e na delegação do Vale Covo”, podendo reunir ... -----

Submetida esta proposta a votação a mesma foi rejeitada, por maioria, com 9 votos contra, dois votos a favor e duas abstenções. -----

Em seguida, foi posto o regimento a votação tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade, com as alterações propostas. -----

2 – Proposta de orçamento, referente ao período de 29/09/2013 a 31/12/2013 e mapa do pessoal. -----

O Presidente da Mesa da assembleia passou a palavra ao órgão executivo, para este fazer uma apreciação sucinta do documento em análise: -----

O tesoureiro, Joaquim Marcos Henriques, explicou que com a União das Freguesias a Junta quis apresentar um único orçamento, embora a lei não obrigasse a tal. Como é sabido, não faria sentido trabalhar com dois documentos provisionais. Este orçamento foi elaborado para satisfazer um período de três meses. -----

Intervenções. -----

A eleita, Ana Paula Carreira da Silva Santos, referiu que no Plano Plurianual de investimentos aparece, no quadro das despesas referente aos anos, a sequência não será 2013, 2014, 2015 e 2016? -----



O eleito, Nuno Alexandre Gomes Vicente disse, em relação à questão posta pela eleita anterior, não saber se está mal porque no Plano para 2014, aparece 2015 o que pode ser um erro informático. Continuou, dizendo que os saldos apresentados são iguais aos que havia nas Juntas respectivas. De acordo com o que foi referido pelo tesoureiro do executivo, este documento podia ter sido apresentado mais cedo. A minha sugestão é **a de** que este orçamento podia ter sido apresentado logo a seguir à tomada de posse do executivo. Ora, trazê-lo a quinze dias do final do ano é que não lhe parece correcto. -----

O tesoureiro, Joaquim Marcos Henriques, respondendo à primeira questão disse que o erro da sequência dos anos tinha sido porque o programa informático assumiu esses valores. Contudo, agradece o reparo e vai procurar rectificar. -----

Relativamente à questão posta pelo eleito Nuno Vicente, referiu que o acto eleitoral tinha sido em 29 de Setembro de 2013 e a tomada de posse em 17 de Outubro do mesmo ano. Neste intervalo de tempo não houve legitimidade para se aprovar o orçamento. Referiu que a Junta só apresenta este orçamento unificado por respeito à assembleia e dar conhecimento a Assembleia dos saldos transitados. -----

O eleito António Cândido Rosado Mil-Homens referiu que o orçamento só indica a transferência de verbas e não traduz qualquer actividade. Também quis saber se o orçamento não fosse aprovado quais seriam as consequências para a Junta.-----

O vogal, Luís Bernardino, referiu que não nos devíamos esquecer que houve uma agregação de freguesias e a nova entidade não tinha orçamento. Entretanto o Tribunal de Contas veio dizer que tínhamos de unificar os orçamentos. Fizemo-lo, mas isso não significa que a Junta tenha parado, pois as actividades de manutenção, por exemplo, continuaram. As consequências não eram nenhuma. -----

O eleito, Sérgio Duarte, quis saber como é que, por exemplo, o gasóleo adquirido, durante o mês de Novembro, vai ser pago pela Junta do Bombarral, do vale Covo ou da União das Freguesias. -----

O tesoureiro, Joaquim Marcos Henriques, respondeu que vai ser pago pela União das Freguesias. -----

A eleita Olga Cristina Carvalho Duarte Simões, sugeriu que uma vez que o documento já tinha sido amplamente debatido e que já foi largamente ultrapassado o tempo destinado a este ponto, podíamos passar ao assunto seguinte. -----

Não havendo mais intervenções, passou-se de imediato à votação. O documento em análise foi aprovado por maioria, com sete votos a favor e seis contra. -----

### **3 – Apreciação e deliberação da localização da sede das Freguesias.** -----

O Presidente da Mesa da Assembleia (PMA) referiu que este ponto já constava do regimento. Por isso, pôs logo o ponto três a votação. -----

A Assembleia deliberou, por unanimidade, que a sede fique localizada na rua Luís de Camões, nº 2, código postal 2540-113, na vila do Bombarral e a delegação no Vale Covo.

### **4 – Apreciação e votação do Regulamento de Taxas e Licenças.** -----

O PMA deu a palavra ao órgão executivo para este se pronunciar sobre o documento.-----

O tesoureiro, Joaquim Marcos Henriques, explicou que este regulamento é obrigatório. Referiu, depois, alguns exemplos da sua aplicação recorrendo às fórmulas expressas no documento. Disse que com a unificação das freguesias, também se procedeu à unificação das duas tabelas de taxas e licenças que existiam em cada uma das autarquias. -----

### **Intervenções.** -----

O eleito Sérgio Duarte referiu que sob o ponto de vista técnico o documento estava bem elaborado. Contudo, em relação à denominação, tinha algumas dúvidas. -----



O eleito António Cândido Mil-Homens perguntou se tinha havido alteração do valor das taxas. -----

A eleita Ana Paula Carreira Santos referiu que uma vez que os regulamentos das taxas foram unificados, queremos saber se as taxas foram aumentadas ou não. -----

O tesoureiro, Joaquim Marcos Henriques, respondendo à primeira questão, referiu que a pessoa colectiva diz que é a Junta das Freguesias de Bombarral e Vale Covo. Acrescentou, que quem tinha tratado da nova denominação tinha sido a Direcção Geral das Autarquias Locais, mas na Lei que foi publicada em Diário da Republica é “União das Freguesias de Bombarral e Vale Covo”. -----

Em relação à segunda e terceira questões referiu que o documento emanava da lei e, portanto, não tinha sido elaborado segundo a vontade de alguns. Também disse que ninguém pode isentar, nem fazer pagar, seja o que for, sem estar regulamentado. Entretanto, supõe que não houve alterações substanciais no valor das taxas. -----

Não havendo mais intervenções, o documento foi posto a votação, tendo-se verificado o seguinte resultado: -----

- O documento foi aprovado por maioria com onze (11) votos a favor e dois (2) votos contra. -----

#### **5 – Apreciação e votação das Grandes Opções do Plano, proposta de Orçamento e mapa de pessoal para o ano de 2014.** -----

O órgão executivo, através do tesoureiro e autorizado pelo PMA, fez uma explanação sucinta dos documentos em análise.-----

#### **Intervenções.** -----

O eleito Sérgio Duarte referiu que na nota introdutória figuram leis que já foram revogadas. Na rubrica das despesas correntes- orçamento da despesa- pensa que a soma dos pontos do código 010302 + 010305 totalizam 13 350 euros e não os 14 350 euros. Sugere que a rubrica conservação e beneficiação de caminhos (02020302) devia estar mais subdividida, pois não se sabe se os caminhos a beneficiar estão situados a norte ou a sul da autarquia. No Plano Plurianual de Investimentos, o ano inicial devia ser 2014 até 2017. -----

O eleito Nuno Vicente referiu que na pág. 5, 2ª linha, na parte descritiva do Orçamento da Despesa, despesas correntes previstas, o montante inscrito, 187 421,00 euros, não corresponde ao montante que vem na pág. 7, resumo do Orçamento, que é de 186 921,00 euros. Também salientou que a única finalidade da unificação das freguesias foi a de reduzir custos. Verifica, entretanto, que as despesas com o pessoal aumentaram, relativamente ao ano anterior, o que não concorda.

#### **Respostas.** -----

O tesoureiro, Joaquim Marcos Henriques, lembra a assembleia que este documento é provisional. Por isso, nós não sabemos, neste momento, quais os caminhos que vão ser degradados. Referiu aceitar a sugestão da subdivisão de algumas rubricas. Na soma dos códigos 010302 + 010305 falta adicionar o código 010309 referente aos seguros; assim a conta totaliza os 14 350,00 euros. Aqui o eleito Sérgio Duarte disse que não tinha reparado na rubrica 010309 e que, portanto o montante está correcto. Relativamente aos anos, essa situação deve-se ao facto de termos trabalhado com o programa informático antigo, o que originou esse lapso. -----

Em resposta às questões colocadas pelo eleito Nuno Vicente o tesoureiro referiu que o montante correcto das despesas correntes é de 186 921,00 euros, conforme indicado na pág.7- Resumo do Orçamento. -----



O vogal Luís José Bernardino em resposta ao aumento das despesas com o pessoal, referiu que isso se devia essencialmente ao não pagamento de subsídios no ano anterior, o qual já será pago no ano de 2014.-----

**Intervenção.** -----

A eleita Ana Paula Carreira Santos referiu que o tesoureiro, Joaquim Marcos Henriques, tinha dito que este documento era provisional. Gostaria de saber porquê que não estão em evidência as colectividades que vão ser contempladas neste orçamento. Segundo a sua opinião as rubricas estão pouco definidas. Referiu que nesta altura já estão caminhos, ruas e jardins degradados, que podiam ser mencionados. Disse ainda que cabe ao órgão executivo exercer pressão sobre os organismos, quando estes não cumprem. Também referiu que o tesoureiro, Joaquim Marcos Henriques se dirigia a ela fazia-o com hostilidade. Perguntou a que se refere a rubrica equipamento básico. -----  
O eleito Sérgio Duarte, referindo-se ao mapa do pessoal, quis saber quem são os dois assistentes operacionais. -----

**Respostas.** -----

O tesoureiro, Joaquim Marcos Henriques, em resposta aos assuntos colocados pela eleita Ana Paula Carreira Santos, referiu que o órgão executivo sabe quais são as dificuldades que o território tem. Mas, temos de falar nas competências que a autarquia tem; umas de responsabilidade directa e outras delegadas. Referiu a eleita que a limpeza das ruas são da nossa competência, quando na verdade são da competência da Câmara Municipal. Por outro lado, pediu desculpa à eleita Ana Paula se ela entende que a sua forma de falar possa ser hostil, mas isso talvez se deva ao facto de estar um pouco constipado e o tom de voz ser um pouco mais forte, aliás nunca foi e seguramente que nunca será hostil para qualquer membro da Assembleia. Relativamente ao equipamento básico o mesmo refere-se ao equipamento necessário ao trabalho diário da União das freguesias. -----

Esclareceu ao eleito Sérgio Duarte que os dois assistentes operacionais são os senhores José Silva e Carlos Honorato. -----

Não havendo mais intervenções foi o documento posto a votação tendo-se obtido os seguintes resultados: -----

- O documento foi aprovado por maioria, com sete votos a favor, dois votos contra e quatro abstenções. -----

**6 – Aprovação da inscrição da autarquia como associada da ANAFRE.** -----

O tesoureiro, Joaquim Marcos Henriques, explicou que a inscrição se deve à nova denominação da Junta das Freguesias de Bombarral e Vale Covo. -----

Posto o ponto seis a votação o mesmo foi aprovado por unanimidade. -----

Em seguida, o Presidente da Mesa solicitou à assembleia que aprovasse todos os pontos da acta em minuta, por forma a produzir efeitos imediatos. -----

Todos os pontos da acta foram aprovados por unanimidade. -----

E, não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a sessão cerca das 23:35 horas, da qual se lavrou a presente acta. E eu

1ª Secretária a minutei e escrevi.

O 2º Secretário

O Presidente da Mesa da Assembleia